

SP quer aumentar turistas italianos em 30% em 2025

Governo estadual promoveu missão em Roma e Gênova

SÃO PAULO, 22 de setembro de 2024, 11:16

Redação ANSA

Compartilhar



↑ Paisagem de Ilhabela, no litoral norte de São Paulo © ANSA/Prefeitura de Ilhabela

São Paulo mira aumentar em até 30% o número de turistas italianos no estado em 2025, após um 2024 que já se encaminha para um crescimento na casa de dois dígitos, e aposta no "turismo das raízes ao contrário" para atrair visitantes do "Belpaese".

Uma missão do governo estadual em parceria com a Prefeitura da capital paulista e o **Visite São Paulo Convention Bureau**, com apoio da Embaixada do Brasil na Itália, passou por Roma e Gênova na semana passada, com o objetivo de promover destinos do estado com a maior população de ítalo-descendentes no mundo em números absolutos, com cerca de 13 milhões de pessoas.

"Foi excelente. O que propusemos é trabalhar com o governo italiano e fazer a agenda do turismo de raízes ao contrário, de forma que os turistas possam vir a São Paulo conhecer o caminho trilhado pelos italianos que ajudaram, nestes 150 anos, a construir a força e a pujança do estado", disse à ANSA o secretário estadual de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena, que liderou a missão.

No primeiro semestre de 2024, o fluxo de viajantes italianos em São Paulo cresceu 21,7% sobre igual período de 2023 e, segundo Lucena, ainda há espaço para crescer mais. "Acreditamos que, no próximo ano, poderemos repetir minimamente essa marca e até aumentar para pelo menos 30%", acrescentou.

De acordo com o secretário, entre os destinos que mais chamaram atenção de operadores turísticos na Itália estão as Rotas do Vinho, o Litoral Norte, Santos (cidade-irmã de Gênova), bem como o turismo ecológico.

A missão, que integrou o ciclo de roadshows "Meu Destino é São Paulo", também se reuniu com empreendedores do setor, representantes da ITA Airways, instituições e entidades culturais.

O objetivo agora é assinar protocolos de cooperação ainda neste ano e realizar um novo roadshow na Itália no primeiro semestre de 2025.